

Resumo não Técnico da Adenda ao Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Plano de Gestão Ambiental (PGA) do Projecto de Gás Natural para as actividades de Pesquisa Sísmica e Perfuração de Pesquisa nos campos de Pande, Temane e Inhassoro

SASOL Exploration and Production International (SEPI)



INTRODUÇÃO

A SASOL Exploration and Production International (SEPI) (em nome da SASOL Petroleum Mozambique (SPM)) possui um Acordo de Partilha de Produção (APP) e um Contrato de Produção de Petróleo (CPP) com os parceiros CMH (Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos) e IFC (International Finance Corporation) na Província de Inhambane, em Moçambique, para actividades de exploração, avaliação e desenvolvimento nas áreas abrangidas pelos campos de Pande, Temane e Inhassoro.

Para essas áreas foram elaboradas em 2001 e 2014 duas avaliações de impacto ambiental com os seus Planos de gestão ambiental, e sucessivas adendas e actualizações, as quais foram revistas e aprovadas pelo MICOA (anterior Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental, agora MITADER). Os licenciamentos ambientais obtidos permitem que se realizem trabalhos exploratórios, nos campos de Temane/ Inhassoro e na zona em redor da Unidade Central de Processamento de Temane a saber:

- Perfurações em terra; e
- Aquisição sísmica 2D.

Neste momento, devido ao avanço do projecto, a SEPI necessita de desenvolver actividades adicionais de pesquisa sísmica e de perfuração de pesquisa nos campos de Pande, Temane/Inhassoro em locais anteriormente não avaliados. Por esta razão, e após acordo junto das autoridades ambientais Moçambicanas, a SEPI pretende apresentar uma Adenda aos estudos já apresentados para a obtenção de licenciamento ambiental dos novos trabalhos propostos. Os principais trabalhos incluídos na preparação desta adenda foram:

- Actualização do Plano de Gestão Ambiental realizado nos estudos anteriores que contemplavam a aquisição sísmica 2D para incluir 3D;
- Actualização do Plano de Gestão Ambiental para incluir a perfuração de 4 novos poços.

PROCESSO

A Environmental Resources Management (ERM) foi nomeada pela SEPI para gerir o processo de solicitação de da Adenda Ambiental decorrendo agora uma consulta pública que tem como objectivos apresentar os novos trabalhos adicionados ao projecto inicial e auscultar as populações sobre os seus comentários e sugestões às actividades futuras a decorrer no terreno e potenciais impactes.

A fase seguinte consiste no desenvolvimento e entrega ao MITADER de um documento que analisará os principais impactos dos novos trabalhos propostos do ponto de vista ambiental e social e que conterà um plano de gestão ambiental actualizado. Este documento integrará os comentários relevantes que possam surgir na consulta pública.

Após esta entrega o MITADER dará o seu parecer de modo a que se possam iniciar os trabalhos no terreno.

LOCALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES

As novas actividades de pesquisa sísmica a desenvolver encontram-se dentro dos campos concessionados de Pande e Temane/Inhassoro nas zonas indicadas na figura abaixo nas cores azul e roxo:

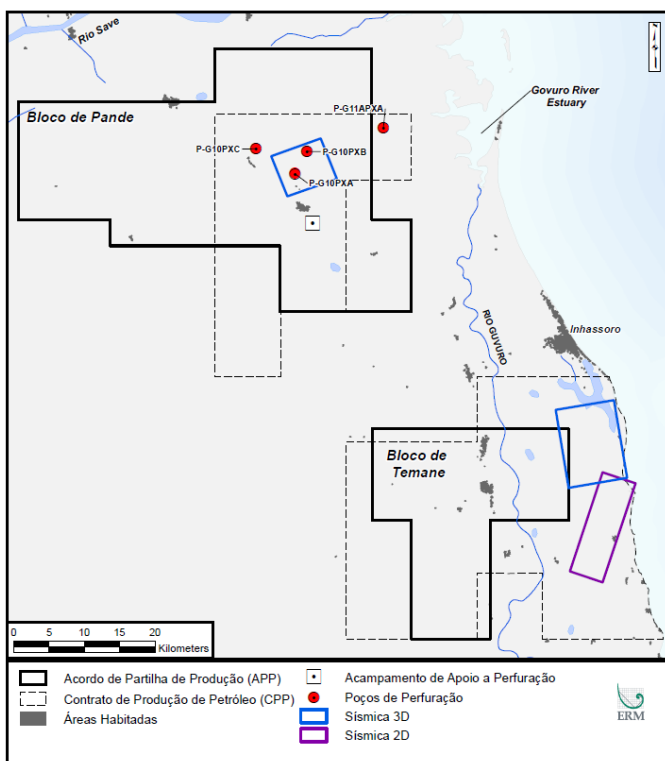


Figura 1 – Localização das zonas de pesquisa sísmica e dos poços

A zona para realização de pesquisa sísmica localizada nos campos de Pande possui uma área de cerca de 49 km², enquanto nas zonas localizadas nos campos de Temane se encontram previstas duas áreas de 90 km² (a azul) e de 114.6 km² (a roxo) respectivamente.

Os poços a desenvolver serão localizados na zona de Pande como se apresenta na figura anterior.

DESCRIÇÃO DE ACTIVIDADES

Pesquisa sísmica:

A opção de levantamento sísmico 2D e 3D foi identificada pela SEPI, entre outras técnicas geofísicas, como uma solução economicamente viável, para determinar a existência de reservatórios de subsuperfície com densidade, resolução e qualidade suficientes para passar a fase de perfuração,

minimizando ao mesmo tempo o impacto ambiental e o custo total do Projecto.

Os levantamentos de refração, levantamentos de perfis sísmicos e aquisição de dados sísmicos por Vibroseis, serão acompanhados por uma supervisão detalhada no local para assegurar que todas as operações no terreno são realizadas de forma segura e ambientalmente responsável.

Em virtude de as operações de levantamento sísmico serem operações de curta duração e de avanço rápido, determinadas actividades de preparação no terreno serão realizadas antes do trabalho de aquisição de dados sísmicos propriamente dito, nomeadamente: construção de centros de operações e de acampamentos temporários, corte de mato com roçadoras, remoção de minas terrestres antipessoal (MTAP) e resíduos explosivos de guerra (REG), entre outros.



Figura 3 – Equipamento utilizado para aquisição de dados sísmicos

Algumas das actividades no terreno que poderão causar impactos ambientais durante o programa de levantamento sísmico são indicadas a seguir:

- Construção de centros de operações/ acampamentos temporários e desmantelamento de infra-estrutura temporária;
- Remoção de vegetação e de engenhos por explodir ao longo dos perfis sísmicos e dos percursos de acesso;
- Utilização de gel sísmico e detonadores eléctricos como fonte sísmica para gravação em levantamentos de refração e *uphole* em vez de fontes de queda de massa;
- Utilização de camiões Mini-Vib ou Vibroseis para gravação de dados de sísmica de reflexão

Perfuração de poços:

A SEPI tenciona perfurar 4 poços na área de Pande.

Para realizar as actividades de perfuração será necessário proceder ao desenvolvimento de trabalhos preparatórios de superfície, como, por exemplo, construção de estradas, de plataformas de poço. Para aceder aos locais de perfuração propostos utilizar-se-á os caminhos e os percursos dos perfis sísmicos existentes, sempre que possível, mas para a perfuração de exploração e desenvolvimento serão necessárias mais estradas de acesso temporárias que serão construídas removendo a vegetação e aplanando a superfície do terreno.

Serão estabelecidos locais de perfuração com aproximadamente 1 ha (100 m x 100 m) que incluirão plataformas em terra compactada, áreas de apoio para materiais e provisões, instalação de sonda de perfuração, reservatórios em terra para lamas e aparas de perfuração e equipamento de tratamento associado. Em cada local de perfuração estabelecer-se-á acampamentos temporários para aproximadamente 15 pessoas que serão utilizados durante o período de construção e operação.

Quando as operações de perfuração indicam a presença de hidrocarbonetos, é tipicamente feito um teste de produção do poço. Este envolve fazer com que hidrocarbonetos fluam para a superfície sob condições rigorosamente controladas para fins de medição dos dados dos fluidos e amostragem e para a avaliação da produtividade da formação. Estes hidrocarbonetos são queimados na chaminé de queima.

Logo que estes testes são finalizados satisfatoriamente, ao avaliação do poço está 'completa', pelo que se procede à adição de todo o equipamento necessário para permitir o fluxo do petróleo ou do gás como um 'poço de produção'.

A finalização envolve a adição de um revestimento adicional e a construção de crivos ou blocos de areia para controlar o fluxo de areias. Logo que a perfuração esteja finalizada, são instaladas várias válvulas de segurança subterrâneas e na superfície com controlo remoto e manual. Os poços são protegidos com um revestimento de betão nos lados e no nível subterrâneo do líquido/gás. Quando o poço estiver finalizado, este é ligado às linhas de fluxo que canalizam os fluidos para a unidade de processamento.

O trabalho é feito a partir de uma plataforma de finalização, e a maior parte das plataformas usadas pela Sasol tem capacidade para executar a perfuração e os trabalhos de finalização.

QUESTÕES CHAVE IDENTIFICADAS

Dada a existência de estudos ambientais anteriores, a identificação e classificação dos impactos apenas incidiu sobre os impactos específicos das novas actividades descritas o projecto, visto que os aspectos gerais foram anteriormente cobertos.

Cada impacto foi classificado de acordo com critérios pré-estabelecidos, que incluem a escala espacial, temporal, intensidade e probabilidade. A magnitude e significância foram também avaliadas sendo os principais impactos identificados os seguintes:

Ambiente biofísico

- Impactos sobre os habitats; e
- Impactos sobre os solos

Ambiente social

- Geração de Ruído; e
- Geração de poeiras.

Estes impactos foram classificados para cada uma das componentes do projecto, pesquisa sísmica e perfuração de pesquisa, respectivamente.

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

Foi elaborado um Plano de Gestão Ambiental (PGA) com o objectivo de eliminar, compensar ou reduzir os impactos identificados, bem como definir critérios para a monitoria dos mesmos.

O PGA define igualmente, responsabilidade e deveres dos vários actores e intervenientes na monitoria e gestão ambiental do projecto de modo a alcançar o principal objectivo definido.

CONCLUSÕES E PRÓXIMOS PASSOS

Após a análise ambiental da actividade, bem como do PGA que deverá ser usado para a monitoria dos impactos, conclui-se que o projecto de pesquisa sísmica 3D e de perfuração de poços de pesquisa é ambientalmente viável.

Relativamente ao PGA, trata-se de um documento dinâmico e de implementação prática, que deverá ser revisto continuamente de modo a garantir a sua aplicabilidade e eficácia em todas as fases e locais do projecto.

No caso de ter algum comentário sobre as questões identificadas acima por favor faça-nos chegar para os seguintes contactos:

ERM Mozambique

Décio Camplé
Rua dos Desportistas no. 649, 12o Andar, Edificio Vodacom,
Maputo, Mozambique

+258 84 3109502

decio.cample@erm.com